

A PRESENÇA DA BIBLIOTECONOMIA NA REUNIÃO ANUAL DA SBPC – RECIFE, 1993

A Coordenação do Curso de Mestrado em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba solicitou à ANCIB - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, o seu espaço na SBPC, para uma Mesa Redonda centrada no tema: MODERNIDADE E SISTEMA DE INFORMAÇÃO, sob a coordenação da Prof^a Ana Maria Athayde Polke. Compuseram a Mesa os Professores:

Antonio Lisboa Miranda - UnB
Cléa Dubeaux Pimentel – UFPE
Eliany Alvarenga de Araújo – UFPB
Francisca Arruda Ramalho – UFPB
Gilvando Sá Leitão Rios - UFPB

Com a assistência da cerca de 100 pessoas foram abordadas as questões, abaixo resumidas, que provocaram ampla participação do auditório, na parte destinada aos debates.

Gilvando Sá Leitão Rios: Discutiu a questão da Modernidade enquanto essencialidade ou atributo. Salientou a questão dos matizes ideológicos e utópicos que transfiguram historicamente a visão de modernidade. Fez algumas inferências para a realidade brasileira.

Antonio Lisboa Miranda: Levantou a questão: a modernização tecnológica dos serviços de informação possibilitou avanços significativos na armazenagem de informação sem igual correspondência quanto à sua recuperação e acesso. Referindo-se ao contexto brasileiro assinalou a dependência do país a partes externas de produção, difusão de informações e levantou a necessidade de um planejamento de sistemas de informação que garanta os princípios da modernidade, conjugando o princípio da racionalidade do processo com o paradigma da modernização. Concluiu afirmando que a modernidade dos sistemas de informação implica necessariamente, na participação e representatividade dos atores envolvidos.

Eliany Alvarenga de Araújo: Observou que a modernidade da biblioteca parece estar se desenvolvendo de forma equivocada, pois privilegia a automação enquanto fim e não enquanto meio. Considera que a verdadeira modernidade em biblioteca se resume em atender às necessidades informacionais dos usuários, de forma automatizada ou não.

Francisca Arruda Ramalho: Considerou o uso de novas tecnologias em bibliotecas e serviços de informação, partindo do ambiente informacional definido como um complexo formado por instituições (bibliotecas e serviços de informação), indivíduos (profissionais da informação e usuários) e os meios tecnológicos.

Cléa Dubeaux Pimentel: Afirmou que a biblioteca moderna aplica o conceito de modernidade quando participa de redes, de sistemas cooperativos, de aquisição planificada. preocupando-se com o seu papel na sociedade, sua imagem e empenhando-se na produtividade e qualidade de seus serviços, do seu pessoal, das instalações visando atender melhor ao usuário. Inclui-se também a renovação de valores, de princípios e de visão.

***THE PRESENCE OF LIBRARY SCIENCES IN THE
ANNUAL MEETING OF THE SBPC-RECIFE, 1993***